

■ A Associação Sons da Lusofonia

Carlos Martins*

A Associação Sons da Lusofonia¹ (ASL) surgiu da experiência musical do saxofonista Carlos Martins juntando inicialmente artistas de origem africana, brasileira e portuguesa. A concretização prática deu-se no início de 1996, com a sua legalização. A Associação desenvolve um trabalho significativo de enriquecimento do património comum aos povos de língua portuguesa. Fomenta o multiculturalismo e a interculturalidade, promove a diversidade em diversas áreas de actividade: Orquestra Sons da Lusofonia; Etnomusicologia; Pedagogia (educação global através das artes); organização e produção (de espectáculos, festivais e outros eventos, livros, discos e vídeos); criação e promoção de intercâmbios; cooperação cultural e técnica; e acção junto de comunidades residentes na Área da Grande Lisboa.

A partir de 1998 a visibilidade da Orquestra Sons da Lusofonia levou à realização de diversos espectáculos. Um dos grandes objectivos é contribuir para a cooperação cultural entre Portugal e os países de expressão portuguesa, promovendo o desenvolvimento de uma identidade cultural baseada nas tradições comuns, e orientada para o futuro.

A Pedagogia e a Cooperação através das artes, em particular a área da música e comportamentos expressivos, servem como veículos de comunicação privilegiados no sentido de consolidar uma rede de cooperação cultural e técnica que gostaríamos de ver como um "Forum Intercultural" na cidade de Lisboa.

A criação do evento *Lisboa Mistura* levou a ASL a abrir portas a povos de culturas não lusófonas que migraram para Portugal. A Oficina Portátil de Artes (OPA) tem levado às comunidades jovens oportunidades de aprendizagem e performance no centro de Lisboa.

Notas

¹ Disponível em: www.sonsdalusofonia.com, acedido a 23.06.2010.

* Saxofonista, clarinetista e compositor